

## PROJETO DE EXTENSÃO “ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE”: VIGÊNCIA VIRTUAL DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

**ELOIZA KERN<sup>1</sup>; PATRICIA ALVES WELTER<sup>2</sup>; CARLA ZANELATTO<sup>3</sup>; CAMILA ELIZANDRA ROSSI<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL - CAMPUS REALEZA –  
*eloiza.kern@hotmail.com*

<sup>2</sup>UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL - CAMPUS REALEZA –  
*pati.welter13@outlook.com*

<sup>3</sup>UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL - CAMPUS REALEZA –  
*carla.zanelatto@uffs.edu.br*

<sup>4</sup>UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL - CAMPUS REALEZA  
*-camilarossi@uffs.edu.br*

### INTRODUÇÃO

No Artigo 3º da Lei 11.346/2006 - Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional (LOSAN), a Segurança Alimentar e Nutricional consiste na realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares promotoras de saúde que respeitem a diversidade cultural e que sejam ambiental, cultural, econômica e socialmente sustentáveis (BRASIL, 2006).

Assegurada pela Emenda Constitucional nº 64/2010, a alimentação é direito de todos e dever do estado brasileiro (BRASIL, 2010) e projetos com o objetivo de realizar ações que influenciam a escolha alimentar são de grande importância. O comportamento alimentar nos primeiros anos de vida influencia diretamente na saúde do adulto, com isso, entende-se que as ações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) na fase escolar devem ser priorizadas, pois é nessa fase da vida que são desenvolvidos os hábitos alimentares. Desse modo, o ambiente escolar se torna apropriado para o desenvolvimento de ações dessa natureza.

Desta forma, o Programa de Extensão em Segurança Alimentar e Nutricional (NutriSAN) foi fundado no ano de 2012 pelo curso de Nutrição da Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Realeza. A extensão é um dos pilares da Universidade, que aproxima os acadêmicos e o público em geral a partir do desenvolvimento de serviços e atividades na comunidade. O NutriSAN, na vigência atual (2021-2023), agrupa as práticas de dois projetos de extensão: “Atuação Interdisciplinar na Atenção Primária à Saúde (PAIAPS)” e “Boas Práticas de Fabricação para Agricultura Familiar”. Os projetos têm o objetivo de levar maior qualidade de vida aos moradores, por meio de ações educacionais que levam mais informações e orientações sobre os cuidados com a saúde, especialmente, voltadas à questão nutricional, alimentar e higiênico-sanitária. O programa se adaptou para o formato remoto devido ao distanciamento social sofrido pelo país para conter a propagação do novo coronavírus (SARS-COV-2), de forma a continuar a atender a população da região abrangida pela Universidade Federal da



Fronteira Sul - Campus Realeza, disseminando informações não só ao público alvo, mas também a todos os indivíduos nas redes sociais, destacando quanto a alimentação saudável e sustentável e a agricultura familiar podem contribuir para a melhoria da qualidade de vida.

O PAIAPS visa promover ações de EAN nas escolas desenvolvendo cartilhas, vídeos, folders, jogos, entre outras diversas atividades para auxiliar nas escolhas alimentares e incentivar a população a consumir alimentos mais saudáveis. Acompanhando os protocolos de distanciamento social adotados em diferentes instituições educacionais no país e no mundo, imediatamente ao início da pandemia no Brasil, as escolas de Realeza - PR tiveram suas atividades presenciais suspensas, como uma medida protetiva ao risco de contágio entre as equipes e os alunos. Com a pandemia da Covid-19, a tecnologia mostrou-se como um dos principais aliados para continuar a disseminar informações sobre saúde, tornando- se imprescindível para manter as atividades de EAN nas escolas, mesmo no formato remoto.

Este resumo, portanto, tem por objetivo descrever como e quais foram as estratégias educacionais remotas desenvolvidas durante os anos de 2020 e parte de 2021, em relação à segurança alimentar e nutricional da população atingida pelo projeto.

## METODOLOGIA

A metodologia desenvolvida, no presente trabalho, foi aplicada e vivenciada pelo grupo atuante do PAIAPS composto por alunos do curso de graduação em nutrição e professoras da universidade, vinculado às escolas municipais de Realeza.

**1ª etapa:** Realização de reunião com as coordenadoras dos Projetos via Plataforma virtual Cisco Webex®, onde explicaram como funcionam as atividades e quais os seus objetivos. As reuniões do PAIAPS geralmente são quinzenais, nas quais apresentam-se as ideias de atividades a serem executadas, bem como a forma de desenvolvê-las. Foram elencadas ações mediante as demandas das escolas, previamente consultadas.

**2ª etapa:** O grupo participante separou-se em duplas e trios para a produção dos materiais, entre eles: vídeos usando telefone celular, folders, quadrinhos, cartilhas e jogos construídos a partir de aplicativos gratuitos disponíveis. Os conteúdos abordam os seguintes temas: Confecção de uma horta em casa; Higienização correta dos alimentos e embalagens (para prevenir contaminação do COVID-19); Receita de torta salgada com casca de abobrinha (aproveitamento integral de alimentos); Classificação e as quatro categorias do Guia Alimentar para a População Brasileira de 2014 (BRASIL, 2014); Cuidados com a prevenção contra a Dengue; material para divulgação do Programa nas redes sociais, com o título “Você conhece o NutriSAN?”; material para divulgação da feira do agricultor do município, com o título “Agricultura familiar, o que é?”. Para a realização das pesquisas relacionadas aos temas foram utilizados artigos publicados nas bases de dados Scielo e Pubmed, incluindo diferentes revistas científicas, e o Guia Alimentar.

**3ª etapa:** Elaboração do cronograma de envio das atividades às escolas, para que através da nutricionista responsável pela Alimentação Escolar do município, bem como secretaria de educação, pudessem ser repassadas via Whatsapp® aos escolares.

**4ª etapa:** Publicação das atividades desenvolvidas durante o período de vigência do projeto nas redes sociais (*Instagram®/facebook® - @nutrisanuffs*) para



que tenha maior alcance dos indivíduos em todas as faixas etárias, com o intuito de enfatizar uma melhor qualidade de vida.

**5ª etapa:** De maneira remota, a secretaria de educação foi consultada para fornecer um *feedback* a respeito das atividades conduzidas até o momento.

Todas as atividades desenvolvidas foram implementadas com foco na EAN, em conjunto com os coordenadores do projeto, bem como na elaboração de estratégias de inovação de educação em saúde, de forma remota.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Projeto conta com a participação de oito instituições escolares, abrangendo uma média de 1.110 crianças do 1º ao 5º ano do ensino fundamental.

Foram elaborados cinco vídeos educativos, sendo eles: 1. confecção de uma horta em casa; 2. higienização correta dos alimentos e embalagens devido ao novo coronavírus; 3. receita de torta salgada com casca de abobrinha para o aproveitamento integral; 4. classificação e as quatro categorias do Guia Alimentar da População Brasileira; 5. cuidados com a prevenção contra a Dengue.

Os quadrinhos infantis criados foram dois: "você conhece o NutriSAN?" (Figura 1) e sobre a agricultura familiar (Figura 2).



Figura 1 - Você conhece o NutriSAN?      Figura 2- Agricultura familiar, o que é?

Os folders foram sobre o Guia Alimentar e outro sobre a prevenção contra a Dengue. Até o momento, criou-se um jogo infantil contendo perguntas para avançar, denominado "Trilha dos Alimentos", que enfatiza a socialização entre as crianças e que aprendem de forma divertida sobre os alimentos.

As atividades citadas anteriormente foram todas encaminhadas para as escolas e postadas nas nossas redes sociais do Programa de Extensão, no qual teve um alcance médio de 226 pessoas. De modo geral, foi possível observar pelo depoimento das professoras das escolas que as atividades da EAN foram positivas, ainda que no formato remoto.

As reuniões, associadas ao trabalho remoto do grupo, resultaram na construção de todo o material educacional para os usuários e familiares do serviço. Salienta-se que essa tarefa envolveu um trabalho mútuo e integrado de toda a equipe, a qual culminou na produção das atividades educativas em linguagem simples e eficaz para auxiliar as crianças e a comunidade no enfrentamento da pandemia.

O cenário de pandemia COVID-19 gera várias dificuldades, mas também oportunidades para aprendizado. Com isso, as instituições de ensino, seus



gestores e programas de ensino, pesquisa e extensão, incluindo os participantes dos PAIAPS tiveram que se reinventar e se adequar ao modo de ensino-aprendizagem. Na área da educação essas mudanças parecem ainda mais desafiadoras, entretanto necessárias, pois é indiscutível que se tenha um olhar atento para as inovações das tecnologias, que condicionam transformações sociais.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto buscou executar ações de educação em saúde de forma remota, principalmente durante esse período desafiador de pandemia, deste modo, foram elaborados instrumentos com objetivo de dar apoio aos professores, escolares e familiares, visando ações eficazes voltadas à adoção de hábito de vida mais saudável, com enfoque na sustentabilidade tendo em vista o aproveitamento integral de alimentos e desenvolvimento de hortas sustentáveis e os cuidados que deve se ter em questão ao mosquito da dengue com a população que a cerca. Da mesma forma, foram desenvolvidas ações que pudessem nos prevenir do contágio do novo coronavírus, o que denota o potencial transformador dos projetos de extensão, ainda que no formato remoto.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm).

BRASIL. **Emenda Constitucional Nº 64**. Brasília, DF: Presidência da República, [2021]. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/emendas/emc/emc64.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/emendas/emc/emc64.htm).

BRASIL. **Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional**. Brasília: DF: Presidência da República, 2006. Disponível em: <http://www4.planalto.gov.br/consea/conferencia/documentos/lei-de-seguranca-alimentar-e-nutricional>. Acesso em: 29 jul. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Guia alimentar para a população brasileira / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica.** – 2. ed., 1. reimpr. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014. 156 p. : il.